ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA.

Aos dezenove (19) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e nove, (2009), nesta cidade de São Lourenço da Mata Estado de Pernambuco, no prédio nº. 208 da Rua Dr. Joaquim Nabuco, onde funciona a Câmara Municipal de São Lourenço da Mata, realizou-se a reunião acima referenciada sob a Presidência do vereador Ricardo José Barbosa Camelo, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Antonio Barros de Souza Filho, Alcides Francisco do Nascimento, Leonardo Barbosa dos Santos, Gilberto Queiroz Monteiro da Fonte, José Leopoldo Afonso Neto, José Reginaldo Adelino da Costa, Genildo Machado de Araújo, e Fábio Santos de Miranda. Deixou de comparecer a vereadora Márcia Pereira de Oliveira da Costa. Havendo número legal o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos da presente reunião proferindo a seguinte frase: "ROGANDO A PROTEÇÃO DIVINA; INICIAMOS NOSSOS TRABALHOS; QUE DEUS ABENÇOE E INSPIRE". Atuando como 1º e 2º secretários respectivamente os vereadores: Antonio Barros de Souza Filho e Alcides Francisco do Nascimento. Em seguida o Senhor Presidente solicitou do 2º secretário vereador Alcides Francisco do Nascimento a leitura da Ata da Reunião Anterior concluída a leitura o Senhor Presidente colocou a mesma em Discussão, não havendo quem queira discutir, colocou em Votação, onde foi Aprovada por Unanimidade dos Presentes. Em seguida o Senhor Presidente convida o 1º secretário, vereador Antonio Barros de Souza Filho, para fazer a leitura do Expediente, onde constou da leitura do Projeto de Lei Nº 006/2009 oriundo do Poder Executivo – Ementa: Extingue os cargos em comissão de secretário de escolas criados através do artigo 2º da Lei Municipal nº 2.237, de 30 de janeiro de 2009; e leu os Requerimentos Nºs 187/2009 à 208/2009. Concluída a leitura do Expediente o Senhor Presidente encerra o Pequeno expediente passando para o GRANDE EXPEDIENTE onde usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** que pediu permissão ao plenário desta Casa na pessoa do senhor Presidente, primeiro para falar porque realmente nós perdemos o tempo regimental para nos inscrever que é de trinta minutos. Na ocasião o Senhor Presidente disse que a permissão está concedida. Em seguida o

vereador **GENILDO MACHADO** disse que é lamentável ter que vir a esta Casa nesta noite mais uma vez par falar sobre coisas que estão acontecendo nesta Casa, que poderia falar aqui de qualquer projeto de lei, de qualquer requerimento, agora Senhor Presidente, eu queria pedir a essa Casa que os ânimos de campanha pudessem ser diminuídos pelo menos. Nós sabemos que a nossa cidade tem uma corrente vermelha e uma corrente amarela e que essa coisa vem se repetindo aqui desde a época que era Lapenda e Josué, mas eu queria dizer Senhor Presidente que eu não lhe conhecia bem antes de chegarmos a esta Casa, então foi por isso que eu procurei na ocasião o vereador Leopoldo porque eu acreditava que era a pessoa mais próxima do governo e nós queríamos na verdade uma composição, mas infelizmente o que estamos vendo aqui nesta Casa desde a eleição da Presidência é fofocagem, é mentiras e algumas coisas que eu escutei que me deixaram tristes, disseram que eu tinha feito requerimentos da Vila do reinado para lhe afrontar, é esse o sum-sum que estava na Casa, eu queria dizer que do mesmo jeito que eu fiz os requerimentos para a Vila do Reinado eu posso nesse momento também retirá-los para que vossa excelência possa fazer. Desde que nós chegamos a esta casa o que nós pedíamos era para que essa Casa fosse a Casa do povo, a Casa da oposição e a Casa da situação, agora infelizmente existe pessoas que parece que ainda trouxeram o ranço, a única coisa que a bancada de oposição fez foi cumprir com o vereador Leopoldo que ele dizia que queria ser candidato a Presidente e nós dizíamos que os votos seriam dele, de maneira alguma nós não tínhamos nada contra a vossa excelência, agora naquele momento nós tínhamos fechado um acordo e esse acordo como vossa excelência sabe e todas as pessoas aqui sabem foi cumprido, foi cumprido porque todos os quatros que se comprometeram, eu, Fábio Pereira, Reginaldo Costa e Márcia Pereira nós nos abstivemos naquele momento, foram votos de abstenção, por quê? Porque nós tínhamos um compromisso assumido, agora infelizmente nem todas as pessoas que assumem um compromisso às cumpre. Eu quero dizer a vossa excelência que esse vereador aqui nunca descumpriu o que prometeu, o vereador Leopoldo é testemunha, fui presidente desta casa, fui buscar a oposição, negociei com a oposição e ainda hoje somos amigos e ninguém pode abrir a boca aqui nesta casa, nenhum vereador da antiga oposição, para dizer que eu

descumpri com qualquer coisa que eu tivesse prometido, então é dessa legalidade, é dessa forma que eu sei fazer as coisas, agora infelizmente tem pessoas, por exemplo, que são feito boiada e que tem que reconhecer isso, e que tem que assumir e que essa carapuça caia na cabeça, quando o governo é Ettore Labanca o cara é governo, quando o governo é Jairo Pereira o cara é governo, mas isso é uma opção de cada um, nós quatro fizemos a opção de continuarmos nos nossos partidos, de continuarmos a sermos PMDB, de continuarmos a sermos PSDB, isso é simples, quem, por exemplo, tiver se beneficiando do governo de Eduardo campos e um dia já se beneficiaram do governo de Jarbas Vasconcelos e acha que isso é bom, que isso é correto, continue, agora que passe a respeitar os nossos posicionamentos, é só isso que nós queremos. Quando eu vim aqui bater no Projeto de Lei que falava em Educação, bati em alguma coisa que ofendeu, que diminuiu qualquer coisa? Estava lá os cargos criados de secretarias e eu só disse que tinha sido criado trinta e quatro e agora estava sendo criando trinta e quatro novamente, foi um erro de redação e que veio para esta casa aqui o projeto hoje consertando o erro, agora será possível que esta Casa não vai puder trabalhar com a oposição, será que essa Casa não vai respeitar o direito de Genildo machado, de Reginaldo Costa, de Fábio Pereira e de Márcia Pereira, de ser oposição? O clima está desagradável, as pessoas aqui estão se desconhecendo, como é que se aplica o Regimento de uma coisa Leopoldo que a gente ultrapassou quatro anos e nunca se precisou aplicar Regimento em ninguém, nunca se precisou aqui aplicar falta de decoro, quantas vezes Thiago feriu o decoro aqui e a gente passou a mão, está ai pagando um preço, chegou ao final do ano passado para me pedir desculpas pelo que fez, eu fui muito homem para aceitar as desculpas dele, dar um aperto de mão nele e dar um abraço, perdoar as ofensas que ele me fez nesta casa que infelizmente eu dei a resposta a ele, mas é porque somos humanos, eu estava sendo atacado e dei a resposta, agora Senhor Presidente eu queria fazer um apelo a esta casa, que parasse com essa disputa entre nós dez, nós já temos duzentas pessoas que não foram eleitas e que daqui a quatro anos vão estar brigando com a gente na rua, eu entendo a situação, eu entendo que tem oito colegas que não conheciam o parlamento, mas não é preciso muita coisa não, só é preciso ter um pouco de educação familiar, se você partir do princípio da educação

familiar nós já vamos manter a regra da boa convivência nesta casa, mas o falatório é de um lado, é do outro, Genildo é isso, Genildo é aquilo, Genildo quer isso, Genildo quer demais, não, não quero não, não quero fazer parte do governo não, até porque o meu governo acabou no dia 31 de dezembro, agora se tem gente que já foi do nosso governo e quer ser o governo atual porque não pode? Porque as pessoas não pode mudar? Agora se existe um rebanho que vai para o lado do vermelho quando o vermelho ganha e existe um rebanho que vai para o lado do amarelo quando o amarelo ganha, isso é uma opção de cada um, a minha opção é de me manter firme aos princípios do meu partido, tem muita gente que diz que partido não vale nada, mas quando a gente escuta o Pedro Simon falando na tribuna eu digo que o PMDB ainda vale à pena, quando eu leio as páginas amarelas da Revista Veja dessa semana e vejo o meu senador Jarbas Vasconcelos ai a gente começa a ver que o PMDB vale a pena e é nesse partido que eu quero ficar, é nesse partido que daqui a quatro anos eu quero dizer que quero me reeleger, agora se tem gente aqui que é apoiado pelo governo de Eduardo e já foi apoiado pelo governo de Jarbas, que bom, continue onde você estar, que Deus te abençoe, agora as bênçãos de Deus vem para todos e elas estão ai, agora é preciso respeitar o direito dos outros, eu queria dizer a vocês que esse vereador aqui que esta falando a gente sabe falar forte, a gente sabe pedir, mas eu sei também chegar aqui humildemente a esta casa e pedir Paz, que Deus abençoe a todos. Em seguida por ordem de inscrição usou a tribuna o vereador **REGINALDO COSTA** para dizer que tem certeza absoluta que a oposição está unida, somos quarenta por cento da Casa e pode ficar certo o que a gente acertar com o senhor presidente vai ficar acertado. Em seguida por ordem de inscrição usou a tribuna o vereador **FÁBIO MIRANDA** para dizer que hoje se sente constrangido com a Casa porque toda decisão que a Casa venha a tomar acredito que tem que reunir os dez vereadores, debater o assunto, isso é que é democracia. Meu caro amigo vereador Ricardo, a gente é amigo há muito tempo, fazemos política partidária em trincheiras diferentes, mas sempre houve o respeito, seu pai foi vereador desta casa, grande mandato fez, foi presidente desta casa, eu acredito não, eu tenho certeza que você fará, agora colega eu não estou aqui não é para pedir esmola com o pires na mão não, a gente está aqui para que as coisas andem em nome da

população, eu não vim aqui barganhar emprego ao poder executivo não, eu fui eleito pela oposição, eu faço parte da oposição, as criticas que eu fizer aqui nesta casa vai ser construtiva para o executivo, eu não vou levar para o lado pessoal não, por isso eu desejo que o poder executivo, que a Casa respeite os vereadores, respeite a oposição, é inadmissível empurrar de goela abaixo um projeto que não foi discutido com a Casa, eu acredito que os acordos eram para serem cumpridos porque ética, moral e princípios andam juntos, se a gente não tiver princípios, se a gente não tiver ética, a gente não vai a lugar nenhum, meu pai eu acompanhei como deputado estadual, fez parte da bancada de Miguel Arraes, fez parte da bancada de Jarbas Vasconcelos, mas houve o debate, lá não tem essa coisa que um é a, outro é b, existe o respeito, na hora que eu criticar, na hora que eu achar que está errado o líder do governo debate, como eu tenho aqui em mãos que é uma critica construtiva ao governo executivo, Lajes faz sessenta dias que não tem água, o secretário de serviços público eu não sei o nome, depois vou pedir ao líder os nomes dos secretários, dos diretores, dos chefes para que a gente faça requerimentos solicitando, a gente sabe que nem sempre o poder executivo ele tem condições de ver tudo, mas é por isso que existem secretários, diretores, chefes para que der andamento ao serviço público. Outra reivindicação, já está chegando ai o clima de carnaval, eu não sei se os senhores já perceberam, a cidade está escura, isso é um perigo, peço que o líder do governo peça providências ao poder executivo para que não haja nenhuma insegurança com os foliões. Senhor Presidente nós somos da oposição, mas a gente não estar aqui por ser oposição, ontem nós aprovamos um projeto que realmente as escolas precisam funcionar, o projeto foi votado, nós pedimos vista do projeto da saúde porque ainda tem alguns pontos que precisam ser discutidos e discutir até internamente com os dez vereadores, tirar as dúvidas com alguém do governo, com o secretário de saúde, agora a gente não pode admitir que empurre um projeto de goela abaixo, ninguém aqui é criança não, o projeto da Casa que é outro projeto porque o acordo antes é para a gente discutir esse projeto. Outra preocupação minha é que as aulas estão começando e eu soube que desativaram a Cozinha Industrial que era o modelo da cidade de São Lourenço, não sei por que o poder executivo tomou essa atitude porque as rádios, os meios de comunicação dizia que era um dos principais

projetos porque, porque a comida era realmente de qualidade onde nós tínhamos os panelões industriais, onde existia a limpeza, onde existia uma série de nutricionistas, a Cozinha Industrial foi modelo, veio a Prefeita de Olinda, a Secretária de Jaboatão, o Prefeito de Itamaracá para ver a Cozinha Industrial e eu não sei por que isso porque uma coisa que estar dando certo a gente ou amplia ou melhora, minha preocupação é que não volte à merenda do tempo antigo onde o menino comia água suja com bolacha seca. Essas são as colocações que eu quero fazer, eu não estou aqui para criticar o governo porque só sou oposição não, estou aqui para também dar a minha opinião e fui votado para isso. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **JOSÉ LEOPOLDO** para dizer ao vereador Fábio que vamos verificar a questão de Lajes, esta questão da Iluminação nós já estamos tomando as providências e a respeito da Cozinha Industrial isso é uma questão de gestão, isso é uma questão de modelo que nós já tínhamos antes na época do nosso governo e que foi mudado pelo governo que passou e que é uma questão de gestão que se acha que é melhor trabalhar dessa maneira de que cada escola terá a sua cantina equipada e já está tendo acompanhamento de nutricionistas, com todo o cardápio individual de cada escola e eu vou me empenhar para que disponibilize esse cardápio para que vossas excelências tenham conhecimento da alimentação que está sendo fornecida para os alunos da nossa rede municipal. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que vejam o que é a questão de civilidade, o vereador da oposição questionou o modelo da Cozinha Industrial e o vereador da situação disse que o modelo é outro porque a gestão mudou e ai quem vai avaliar daqui a quatro anos é o povo, se o modelo de gestão de Jairo Pereira era o melhor ou se o modelo de gestão implantado agora é o melhor, isso é fazer oposição. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para fazer uso da tribuna o senhor Presidente encerra o Grande Expediente passando para **ORDEM DO DIA,** solicitando das Comissões e Parlamentares que se tiverem matéria a ser devolvida que façam nesse momento. Na ocasião os vereadores José Leopoldo, relator da Comissão de Justiça e Redação, o vereador Leonardo Barbosa relator da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social e o vereador Gilberto Monteiro, relator da Comissão de Finanças e Orçamento passaram para a Mesa

Diretora os pareceres referentes aos Projetos de Lei Nº 004/2009 e 005/2009., bem com os Pareceres relativos à Emenda Modificativa Nº 001/2009 ao Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal. Em seguida o Senhor Presidente passou para as mãos das Comissões o Projeto de Lei Nº 006/2009 para os seus devidos Pareceres. Em seguida o vereador Genildo machado disse que o projeto de Lei Nº 002/2009 realmente tem algumas coisas conforme o artigo 4º que fala do Contrato de trabalho, que inclusive falei rapidamente com vossa excelência a respeito desse prazo de contratação de vinte e quatro meses e eu tenho aqui Lei Federal que ampara somente os doze meses e eu queria pedir respeitosamente a esta casa para mais tempo com a Vista disse projeto, que estou pedindo em nome da bancada. Na ocasião o vereador **JOSÉ LEOPOLDO** disse que queria pedir da mesma forma a compreensão também da bancada de oposição e ao vereador Genildo porque há uma necessidade da contratação desse pessoal para que os Postos possam voltar a funcionar da maneira regular. Na ocasião o vereador **GENILDO MACHADO** disse que compreende e estamos trabalhando inclusive nessas questões, mas isso não faz com que esta Casa vá deixar passar questões de erros, por exemplo, o que eu estou citando aqui é um dos, inclusive depois a gente pode se reunir e bancada da oposição junto com a da situação, o artigo 4º por exemplo diz que o contrato de trabalho de pessoal temporário terá remuneração especifica no âmbito de cada órgão no prazo de vinte e quatro meses, e, eu tenho aqui uma lei Federal que ampara só os doze meses e ai a gente inclusive quer que fique doze meses prorrogado por mais doze meses e que se abra concurso público porque essas funções são todas de concurso público e eu acredito que o Prefeito realmente recebeu um mandato para indicar as pessoas para cargos comissionados, mas vossas excelência tem que ver que médico, a questão do dentista, enfermeiro, auxiliar de enfermagem todos são passivos de concurso público, então o que é que nós queremos, claro, entrou agora, novo governo, vamos pela lei federal que fala de doze meses podendo ser prorrogado por mais doze meses e dentro desses dois anos ele não pode mais ser prorrogado e ai dentro de dois anos vossa excelência há de convir que pode se haver concurso público para esses cargos. Em seguida o vereador **JOSÉ LEOPOLDO** solicitou ao Presidente que suspenda a reunião por cinco minutos e que se faça uma consulta ao jurídico para que nós possamos chegar num

entendimento sobre essa questão do contrato que eu acho que é a questão mais polêmica esse tempo de duração. Em seguida o Senhor Presidente **Ricardo Barbosa** suspendeu a reunião por cinco minutos. Reaberta a reunião pelo o Senhor Presidente vereador Ricardo Barbosa o vereador **Genildo Machado** disse que em conformidade com a Constituição federal Lei nº 8.745 de 09/12/1993 que inclusive foi consulta do Ministério e que diz o seguinte: a contratação de professor visitante, inclusive estrangeiro, nos casos do incisos III e IV das alíneas b,d,f,e m do inciso VI do caput do artigo 2º desta lei desde que o prazo total não exceda dois anos, então a lei não está em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil, nós estamos aqui na instância municipal, então estamos abaixo da Constituição do estado de Pernambuco e estamos abaixo da Constituição Federal do nosso país, mas se o senhor quer continuar e colocar o pedido de Vista desse vereador o senhor pode proceder, eu estou lhe dizendo que estar havendo um erro grave e que eu estou aqui com a cópia da lei, o senhor pode inclusive pedir a consulta, Lei 8.745 de 09/12/1993 que dispõe sobre a contratação por tempo determinado que é o caso da nossa lei, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição federal e dá outras providências. Eu queria fazer um apelo aos colegas e ai eu peço em nome da Casa porque nós da bancada, nós não podemos ofender a Constituição, a lei máxima do País, então é um apelo que eu estou fazendo. O que eu estou tentando dizer é que encontramos um erro grave na formatação de Anteprojeto de Lei 03/2009, uma ofensa à constituição federal, então estou pedindo aqui que se atenda a constituição federal. Em seguida o Senhor Presidente **Ricardo Barbosa** disse que o vereador Genildo fez seus argumentos, nós vamos colocar o vista em votação e de qualquer forma, de qualquer maneira vai ser visto o que vossa excelência explanou. Na ocasião o vereador **Genildo Machado** disse ao Senhor Presidente que esse é um dos erros que nós encontramos, como tem vários erros que queria dizer a vossa excelência que eu não queria já começar desse forma, mas se essa casa insistir em ir de encontro ao termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição federal eu tenho o dever cívico de levar isso ao conhecimento do ministério Público de nossa cidade, que estou alertando como membro desta Casa, agora se esta casa quiser

continuar e deliberar e votar e tentar colocar em votação fiquem a vontade, eu estou dizendo que estou aqui de pose do inciso IX do artigo 37 da Constituição federal, mas o senhor pode proceder com a votação que o senhor queira fazer. Em seguida o Senhor Presidente **Ricardo Barbosa** disse que mas por uma questão de urgência do projeto, caso haja algum entendimento no que se refere ao que vocês vão buscar e se houver alguma coisa errado esta Casa também irá consertar, portanto vamos colocar a Vista em Votação, os que aprovam permaneçam sentados, os que discordam pela Vista fiquem de pé, na ocasião levantaram os vereadores Genildo Machado, Fábio Miranda, Reginaldo Costa, Gilberto Monteiro, Leonardo Barbosa e Alcides Nascimento. Na ocasião o vereador **Genildo Machado** disse que o senhor presidente foi claro, que nós vencemos com seis (06) votos. Na ocasião o Senhor Presidente **Ricardo Barbosa** disse que o nobre vereador Genildo não entendeu. Em seguida o vereador **Genildo Machado** disse que seis (06) colegas ficaram de pé, três desse lado e três do lado da bancada da situação, quem levantou foi o vereador Leonardo, o vereador Gilberto e o vereador Alcides, seis colegas se levantaram, seis colegas estão respeitando a Constituição desse País. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **Antonio Barros (Manga)** para dizer que se a bancada tem dúvida do que o senhor presidente falou coloca-se em votação novamente, vossa excelência tem a determinação de colocar em votação novamente. Em seguida o vereador **Genildo Machado** disse que o vereador Leopoldo conhece o Regimento desta casa, o senhor foi testemunha que seis vereadores levantaram me concedendo vista baseado na constituição federal, vereador Leopoldo, o senhor como vereador também experiente nesta casa comunique . Na ocasião o Senhor Presidente **Ricardo Barbosa** disse que crer que no Regimento Interno isso é omisso, nós vamos colocar em votação novamente. Em seguida o vereador **Genildo Machado** disse que não queria mais perder os seus vinte minutos novamente, aos colegas isso aqui é uma Casa de respeito, é uma sessão aberta, toas às pessoas viram senhor presidente seis vereadores votaram, isso aqui está virando brincadeira de criança, eu queria não precisar, nós somos três poderes, executivo, legislativo e judiciário, a gente só aciona o judiciário quando está havendo desrespeito a lei, na verdade agora não se em mais desrespeito só à pessoa humana nesta Casa, tem desrespeito ao

Regimento Interno desta Casa, eu vou ter que arrolar amanhã testemunhas, eu quero saber quem pode ir ao Ministério Público comigo amanhã para que a gente possa ver isso, o direito foi dado aqui, que eu pedi um direito de vista por vinte e quatro horas, seis colegas vereadores permitiram o direito de vista. Na ocasião o Senhor Presidente vereador **Ricardo Barbosa** disse que houve um equivoco, que nós vamos colocar mais uma vez em votação. Em seguida o vereador **Genildo Machado** disse que queria conclamar os vereadores porque acho que vamos ter que iniciar uma greve de fome aqui nesta Casa, eu queria conclamar os colegas que a partir de hoje não se apague as lâmpadas desta casa, a gente vai sentar aqui no meio desse salão e os direitos do Regimento Interno desta Casa terão que ser respeitado, eu quero não ter que pedir isso porque se não for dado o meu direito, porque todo mundo aqui é testemunha, isso é uma ofensa ao Regimento Interno desta Casa e eu quero dizer que não mais sairemos desta casa, vamos chamar a imprensa aqui nesta Casa e vamos pedir um direito nosso. Na ocasião o Senhor Presidente vereador **Ricardo Barbosa** disse que o vereador Genildo antes de iniciar a votação vossa excelência se manifestou. Que nós vamos colocar novamente a vista do vereador Genildo Machado em Votação, os vereadores que concordam com a vista fiquem sentados, os vereadores que discordam com a vista fiquem em pé, na ocasião levantaram os vereadores José Leopoldo, Gilberto Monteiro, Leonardo Barbosa, Alcides Nascimento e Antonio Barros – ficaram sentados os vereadores; Genildo Machado, Fábio Miranda e Reginaldo Costa – onde foi Negado o Pedido de Vista por 5x3. Em seguida o vereador **José Leopoldo** disse que a gente tem que respeitar a fala dos vereadores e de todas as pessoas, mas quem é o Presidente desta casa é o vereador Ricardo Sátiro, quando o vereador Genildo se manifesta, como o vereador Fábio Pereira, como o vereador Reginaldo ou qualquer outro vereador vossa excelência tem que escutar, agora como Presidente da Casa vossa excelência só escuta os vereadores durante a deliberação. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **Reginaldo Costa** para dizer que gostaria até de parabenizar o vereador Leopoldo por ter indagado isso ao senhor, sabemos que quem manda aqui é o senhor, o senhor é quem manda, eu queria que o senhor analisasse já que votou novamente eu peço vista para analisar melhor o projeto. Na ocasião o

senhor presidente vereador Ricardo Barbosa disse que a vista não vai puder ser concedida. Na ocasião o vereador **Reginaldo Costa** disse que respeita o presidente para que ele lhe respeite também, vossa excelência não estar me dando o direito de vista, que fique certo uma coisa, nada contra ao presidente da Casa. Em seguida o Senhor Presidente suspendeu a reunião por cinco minutos. Reaberta a reunião pelo senhor presidente, o vereador **Reginaldo Costa** disse que nesta Casa nunca houve isso, que participei sempre das reuniões desde 1998 e nunca vi nesta Casa um pedido de vista ser negado. Em seguida o Senhor Presidente vereador **Ricardo Barbosa** disse que o Projeto já foi discutido, o projeto já foi pedido vista pelo nobre vereador Genildo Machado, foi cedido à vista ao vereador, nós aqui colocamos em votação mais uma vez, então tudo isso está desencadeando um mal estar para com a Casa e para com os vereadores. Na ocasião o vereador **Reginaldo Costa** solicitou da presidência cinco minutos para a oposição, no que foi concedido pelo senhor presidente. Reaberta a reunião o senhor presidente vereador **Ricardo Barbosa** disse que foi concedido ao nobre vereador Reginaldo Costa cinco minutos de pausa às dezenove horas e trinta minutos, já são dezenove horas e quarenta minutos, que estar reaberta a sessão e que vamos colocar o Pedido de Vista do vereador Reginaldo Costa em Votação, os vereadores que concordam com a vista do vereador Reginaldo Costa fiquem sentados, os vereadores que discordam fiquem de pé – Negado o Pedido de Vista por Unanimidade dos presentes. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **José Leopoldo** que solicitou a presidência que conste em Ata que os vereadores Genildo machado, Reginaldo Costa e Fábio Pereira se retiraram da sessão, no que o Senhor Presidente pediu a secretária executiva que constasse em Ata as ausências dos vereadores Genildo Machado, Fábio Pereira e Reginaldo Costa. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **Antonio Barros (Manga)** disse que é importante que se registre em Ata que foi pedido um tempo de cinco minutos pelo vereador Reginaldo Costa. Em seguida o Senhor Presidente colocou em 1ª Votação o Projeto de Lei Nº 002/2009 – Ementa: Disciplina, no âmbito do Poder Executivo, a contratação de Pessoal Temporário e dá outras providências – Aprovado por Unanimidade dos presentes. Solicitado Dispensa de Interstício pelo vereador Leonardo Barbosa, no que foi

concedido pelo senhor presidente – em 2ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 2ª votação – aprovado por unanimidade dos presentes o Projeto de Lei 002/2009. Em seguida o Senhor Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 004/2009 – Ementa: Concede Pensão Especial à servidora Nilvia Maria Alves de Queiroz, portadora de doença grave e incapacidade absoluta, definida em lei, e dá outras providências – em 1ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 1ª votação – aprovado por unanimidade dos presentes. Solicitado Dispensa de Interstício pelo vereador Gilberto Monteiro, no que foi concedido pela presidência – em 2ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 2ª votação – aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida o Senhor Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 005/2009 – Ementa: Dispõe sobre o repasse mensal de quantia à Associação dos Catadores da Dignidade de São Lourenço da Mata – CADRECICLA, na forma que indica e dá outras providências – em 1ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 1ª votação – aprovado por unanimidade dos presentes. Solicitado Dispensa de Interstício pelo vereador Antonio Barros, no que foi concedido pela presidência – em 2ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 2ª votação – aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida o Senhor Presidente colocou em Discussão a Emenda Modificativa ao Regimento Interno Nº 01/2009 de autoria do vereador Antonio Barros (Manga) onde usou a tribuna o vereador José Leopoldo para solicitar do autor da Emenda que retire da pauta da reunião pois se trata de uma alteração no Regimento Interno e na Lei orgânica e que são matérias de dois terços. No que foi retirado as Emendas de pauta pelo senhor presidente. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os seguintes requerimentos: **Requerimento Nº 030/2009** de autoria do vereador Antonio Barros (Manga) – Assunto – Desapropriação do antigo Shopping Timbí para que seja construído um Pólo de Cursos Profissionalizantes – em discussão – não havendo quem queira discutir – em Votação – Aprovado por Unanimidade dos presentes. **Requerimento Nº 031/2009** de autoria do vereador Antonio Barros (Manga) – Assunto – Construção de uma Praça na Rua Tomas Jobson, na entrada do residencial Tiúma – em discussão – não havendo quem queira discutir – em Votação – Aprovado por Unanimidade dos presentes; e **Requerimento Nº 032/2009** de autoria do vereador Antonio

Barros (Manga) – Assunto – Desapropriação de um terreno na PE-05 para que a prefeitura faça um convênio com a Caixa Econômica Federal com a finalidade de construir casas populares par atender exclusivamente pessoas de baixa renda – em discussão – não havendo quem queira discutir – em Votação – Aprovado por Unanimidade dos presentes. Não havendo, mas nada a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião marcando a próxima para dia 19/02, às 17:00h. No que Eu, Glória Rejane de Moura digitei a presente Ata que dato e assino. São Lourenço da Mata, 18 de fevereiro de 2009. _____.

RICARDO JOSÉ BARBOSA CAMELO
PRESIDENTE

ANTONIO BARROS DE SOUZA FILHO
1º SECRETÁRIO

ALCIDES FRANCISCO DONASCIMENTO
2º SECRETÁRIO